

Tema: A doutrina da reconciliação (11 a 17 de abril de 2022)

(do Livrete Trimestral da Ciência Cristã – Pag 8 e 9)

Texto áureo – Isaías 58:12 *

...serás chamado reparador de brechas e restaurador de veredas para que o país se torne habitável.

Leitura alternada – João 17:1, 6, 11, 13, 19–22, 25, 26; 12:32 *

1 ... Jesus ... levantou os olhos ao céu e disse: Pai, é chegada a hora; glorifica a teu Filho, para que o Filho te glorifique a ti,

6 Manifestei o teu nome aos homens que me deste do mundo. Eram teus, tu mos confiaste, ...

11 ... Pai santo, guarda-os em teu nome, que me deste, para que eles sejam um, assim como nós.

13 ... agora, vou para junto de ti e isto falo no mundo para que eles tenham o meu gozo completo em si mesmos.

19 E a favor deles eu me santifico a mim mesmo, para que eles também sejam santificados na verdade.

20 Não rogo somente por estes, mas também por aqueles que vierem a crer em mim, por intermédio da sua palavra;

21 a fim de que todos sejam um; e como és tu, ó Pai, em mim e eu em ti, também sejam eles em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste.

22 Eu lhes tenho transmitido a glória que me tens dado, para que sejam um, como nós o somos;

25 Pai justo, o mundo não te conheceu; eu, porém, te conheci, e também estes compreenderam que tu me enviaste.

26 Eu lhes fiz conhecer o teu nome e ainda o farei conhecer, a fim de que o amor com que me amaste esteja neles, e eu neles esteja.

32 E eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a mim mesmo.

* Bíblia Almeida Revista e Atualizada - (C) 1993 - Sociedade Bíblica do Brasil

Seção 1

- **Bíblia** [Almeida Revista e Atualizada - (C) 1993 - Sociedade Bíblica do Brasil]

1. Efésios 4:4–8

4 há somente um corpo e um Espírito, como também fostes chamados numa só esperança da vossa vocação;

5 há um só Senhor, uma só fé, um só batismo;

6 um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, age por meio de todos e está em todos.

7 e a graça foi concedida a cada um de nós segundo a proporção do dom de Cristo.

8 Por isso, diz: Quando ele subiu às alturas, levou cativo o cativo e concedeu dons aos homens.

2. Romanos 8:35, 37

35 Quem nos separará do amor de Cristo? Será tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada?

37 Em todas estas coisas, porém, somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou.

3. Gálatas 3:28 *todos*

28 ... todos vós sois um em Cristo Jesus.

- **Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras** (autoria: Mary Baker Eddy / publicação: © 2014 The Christian Science Board of Directors)

1) 361:15 → Assim como uma gota de água é uma com o oceano, um raio de luz é um com o sol, do mesmo modo Deus e o homem, Pai e filho, são um no existir. A Bíblia diz: “Pois nEle vivemos, e nos movemos, e existimos”.

2) 497:5 → Reconhecemos e adoramos o Deus único, supremo e infinito. Reconhecemos Seu Filho, o Cristo único; o Espírito Santo, ou seja, o Consolador, o Confortador divino; e o homem como imagem e semelhança de Deus.

3) 69:14 → Compreender espiritualmente que há um só Criador, Deus, desdobra toda a criação, confirma as Escrituras, traz a doce segurança de que não há separação nem dor, e de que o homem é imorredouro, perfeito e eterno.

Seção 2

- **Bíblia** [Almeida Revista e Atualizada - (C) 1993 - Sociedade Bíblica do Brasil]

4. Mateus 4:23

23 Percorria Jesus toda a Galiléia, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando toda sorte de doenças e enfermidades entre o povo.

5. João 3:1–3, 6, 7

1 Havia, entre os fariseus, um homem chamado Nicodemos, um dos principais dos judeus.

2 Este, de noite, foi ter com Jesus e lhe disse: Rabi, sabemos que és Mestre vindo da parte de Deus; porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não estiver com ele.

3 A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus.

6 O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito.

7 Não te admires de eu te dizer: importa-vos nascer de novo.

- **Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras** (autoria: Mary Baker Eddy / publicação: © 2014 The Christian Science Board of Directors)

4) 18:1–11 → A reconciliação exemplifica a unidade do homem com Deus, segundo a qual o homem reflete a Verdade, a Vida e o Amor divinos. Jesus de Nazaré ensinou e demonstrou o fato de que o homem e o Pai são um, e por essa razão lhe devemos perene homenagem. Sua missão foi tanto individual como coletiva. Ele realizou corretamente a obra da vida, não só para ser justo consigo mesmo, mas também por misericórdia para com os mortais — para mostrar-lhes como realizar a deles, mas não para realizá-la por eles, nem para desobrigá-los de uma responsabilidade sequer.

5) 325:26 → Vem a hora em que a origem espiritual do homem, isto é, a Ciência divina que fez com que Jesus viesse à presença humana, será compreendida e demonstrada.

6) 502:29 → Há um só Criador e uma só criação. Essa criação consiste no desdobramento de ideias espirituais e suas identidades, que estão abrangidas na Mente infinita e são para sempre refletidas. Essas ideias estão ordenadas desde o infinitésimo até o infinito, e as ideias mais elevadas são os filhos e as filhas de Deus.

7) 63:5 → Na Ciência o homem é gerado pelo Espírito. O belo, o bom e o puro constituem sua ascendência. Sua origem não está no instinto bruto, como a origem dos mortais, e o homem não passa por condições materiais antes de alcançar a inteligência. O Espírito é a fonte primordial e suprema do seu existir; Deus é seu Pai, e a Vida é a lei do seu existir.

8) 476:21–22 → Aprende isso, ó mortal, e procura sinceramente o *status* espiritual do homem, que nada tem a ver com o ego material.

9) 491:14 → Só reconhecendo a supremacia do Espírito, que anula as alegações da matéria, é que os mortais podem se desfazer da mortalidade e encontrar o vínculo espiritual indissolúvel, que estabelece o homem para sempre na semelhança divina, inseparável de seu Criador.

Seção 3

- **Bíblia** [Almeida Revista e Atualizada - (C) 1993 - Sociedade Bíblica do Brasil]

6. Romanos 8:38, 39

38 Porque eu estou bem certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem do porvir, nem os poderes,

39 nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.

7. João 10:23–25, 30, 31, 39 *mas*, 40

23 Jesus passeava no templo, no Pórtico de Salomão.

24 Rodearam-no, pois, os judeus e o interpelaram: Até quando nos deixarás a mente em suspenso? Se tu és o Cristo, dize-o francamente.

25 Respondeu-lhes Jesus: Já vo-lo disse, e não credes. As obras que eu faço em nome de meu Pai testificam a meu respeito.

30 Eu e o Pai somos um.

31 Novamente, pegaram os judeus em pedras para lhe atirar.

39 ... mas ele se livrou das suas mãos.

40 Novamente, se retirou para além do Jordão, para o lugar onde João batizava no princípio; e ali permaneceu.

- **Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras** (autoria: Mary Baker Eddy / publicação: © 2014 The Christian Science Board of Directors)

10) 315:3–7 → As palavras de nosso Mestre: “Eu e o Pai somos um”, o separavam da teologia escolástica dos rabinos. A compreensão que Jesus tinha de Deus, por ser mais clara do que a deles, era uma repreensão para os rabinos.

11) 51:23 → Ele foi inspirado por Deus, pela Verdade e pelo Amor, em tudo o que disse e fez. Os motivos de seus perseguidores eram o orgulho, a inveja, a crueldade e a vingança, infligidos ao Jesus físico, porém dirigidos contra o Princípio divino, o Amor, que lhes reprovava a sensualidade.

12) 304:9–14 → Esta é a doutrina da Ciência Cristã: que o Amor divino não pode ser privado de sua manifestação, ou objeto; que a alegria não pode ser convertida em tristeza, porque a tristeza não tem domínio sobre a alegria; que o bem jamais pode produzir o mal; que a matéria jamais pode produzir a mente, nem a vida resultar na morte.

13) 333:25–27 → A imagem divina, a ideia, o Cristo, era, é, e sempre será inseparável do Princípio divino, Deus.

14) 316:21 → O Cristo apresenta o homem indestrutível, a quem o Espírito cria, constitui e governa. O Cristo exemplifica aquela fusão com Deus, seu Princípio divino, que dá ao homem domínio sobre toda a terra.

15) 254:27–31 → Se lançares teu barco sobre as águas da verdade, sempre agitadas, porém salutares, encontrarás tempestades. O bem que fazes será difamado. Essa é a cruz. Toma-a e carrega-a, pois graças a ela ganhas e cinges a coroa.

Seção 4

- **Bíblia** [Almeida Revista e Atualizada - (C) 1993 - Sociedade Bíblica do Brasil]

8. Isaías 53:1, 3

1 Quem creu em nossa pregação? E a quem foi revelado o braço do SENHOR?

3 Era desprezado e o mais rejeitado entre os homens; homem de dores e que sabe o que é padecer; e, como um de quem os homens escondem o rosto, era desprezado, e dele não fizemos caso.

9. Mateus 20:17–19

17 Estando Jesus para subir a Jerusalém, chamou à parte os doze e, em caminho, lhes disse:

18 Eis que subimos para Jerusalém, e o Filho do Homem será entregue aos principais sacerdotes e aos escribas. Eles o condenarão à morte.

19 E o entregarão aos gentios para ser escarnecido, açoitado e crucificado; mas, ao terceiro dia, ressurgirá.

10. João 12:23 É, 27–32

23 ... É chegada a hora de ser glorificado o Filho do Homem.

27 Agora, está angustiada a minha alma, e que direi eu? Pai, salva-me desta hora? Mas precisamente com este propósito vim para esta hora.

28 Pai, glorifica o teu nome. Então, veio uma voz do céu: Eu já o glorifiquei e ainda o glorificarei.

29 A multidão, pois, que ali estava, tendo ouvido a voz, dizia ter havido um trovão. Outros diziam: Foi um anjo que lhe falou.

30 Então, explicou Jesus: Não foi por mim que veio esta voz, e sim por vossa causa.

31 Chegou o momento de ser julgado este mundo, e agora o seu príncipe será expulso.

32 E eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a mim mesmo.

- **Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras** (autoria: Mary Baker Eddy / publicação: © 2014 The Christian Science Board of Directors)

16) 23:6 → Que a ira de Deus tenha se descarregado sobre Seu Filho bem-amado, não é divinamente natural. Tal teoria foi formulada pelos homens. A expiação é uma questão difícil na teologia, mas sua explicação científica está em que o sofrimento é um erro do senso pecaminoso que a Verdade destrói, e que tanto o pecado como o sofrimento finalmente cairão aos pés do Amor eterno.

17) 26:20–23 → A forma como Jesus ensinou e praticou a Verdade implicou tamanho sacrifício, que nos leva a admitir que o Princípio de tal ensino e prática foi o Amor.

18) 33:19 → Quando o elemento humano nele lutou com o divino, nosso grande Professor disse: “Não se faça a minha vontade, e sim a Tua!” — isto é: Não a carne, mas o Espírito, seja representado em mim. Essa é a nova compreensão do Amor espiritual. Dá tudo pelo Cristo, a Verdade. Abençoa seus inimigos, cura os doentes, expulsa o erro, levanta os que estão mortos nas transgressões e pecados, e prega o evangelho aos pobres, os mansos de coração.

19) 52:20 → O “homem de dores” foi quem melhor compreendeu que a vida e a inteligência materiais são o nada, e que Deus, o bem, o qual inclui tudo, é a poderosa realidade. Eram esses os dois pontos cardeais da cura pela Mente, isto é, da Ciência Cristã, que o armavam de Amor. O mais alto representante terreno de Deus, ao falar da capacidade humana de refletir o poder divino, disse profeticamente a seus discípulos, referindo-se não apenas à época deles, mas a todos os tempos: “Aquele que crê em mim fará também as obras que eu faço”; e “Estes sinais hão de acompanhar aqueles que creem”.

Seção 5

- **Bíblia** [Almeida Revista e Atualizada - (C) 1993 - Sociedade Bíblica do Brasil]

11. João 19:1 Pilatos, 10, 11 (até *dada*)

1 ... Pilatos tomou a Jesus e mandou açoitá-lo.

10 Então, Pilatos o advertiu: Não me respondes? Não sabes que tenho autoridade para te soltar e autoridade para te crucificar?

11 Respondeu Jesus: Nenhuma autoridade terias sobre mim, se de cima não te fosse dada.

12. Lucas 23:13, 14, 20, 23, 24, 32–34 (até *fazem*)

13 Então, reunindo Pilatos os principais sacerdotes, as autoridades e o povo,

14 disse-lhes: Apresentastes-me este homem como agitador do povo; mas, tendo-o interrogado na vossa presença, nada verifiquei contra ele dos crimes de que o acusais.

20 Desejando Pilatos soltar a Jesus, insistiu ainda.

23 Mas eles instavam com grandes gritos, pedindo que fosse crucificado. E o seu clamor prevaleceu.

24 Então, Pilatos decidiu atender-lhes o pedido.

32 E também eram levados outros dois, que eram malfeitores, para serem executados com ele.

33 Quando chegaram ao lugar chamado Calvário, ali o crucificaram, bem como aos malfeitores, um à direita, outro à esquerda.

34 Contudo, Jesus dizia: Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem.

- **Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras** (autoria: Mary Baker Eddy / publicação: © 2014 The Christian Science Board of Directors)

20) 50:33–34 → A verdadeira cruz que Jesus carregou ao subir a ladeira do sofrimento foi o ódio do mundo contra a Verdade e o Amor.

21) 20:14–16 → Jesus arcou com nossas enfermidades; conhecia o erro da crença mortal, e “pelas suas pisaduras [a rejeição do erro] fomos sarados”.

22) 19:19–27 → Toda angústia de arrependimento e sofrimento, todo esforço de reforma, todo pensamento bom e toda ação boa nos ajudarão a compreender a expiação de Jesus pelo pecado, tornando-a mais eficaz; porém, se o pecador continua a orar e a se arrepender, a pecar e a sentir remorso, pouco participa da reconciliação — da *unificação* com Deus — pois falta-lhe o arrependimento prático que reforma o coração e habilita o homem a fazer a vontade da sabedoria.

23) 458:23 → O homem cristãmente científico reflete a lei divina, tornando-se assim uma lei para si mesmo. Ele não emprega violência contra ninguém. Nem é, tampouco, falso acusador. O Cientista Cristão traça seu caminho com sabedoria e é honesto e coerente em seguir as diretrizes da Mente divina. Ele tem de provar, seja pelo seu modo de viver, seja curando e ensinando, que o caminho do Cristo é o único pelo qual os mortais são radicalmente salvos do pecado e da doença.

24) 39:8 → Temos de ter provações e momentos de renúncia ao ego, como também alegrias e vitórias, até que todo o erro seja destruído.

Seção 6

- **Bíblia** [Almeida Revista e Atualizada - (C) 1993 - Sociedade Bíblica do Brasil]

13. João 19:38–42

38 Depois disto, José de Arimatéia, que era discípulo de Jesus, ainda que ocultamente pelo receio que tinha dos judeus, rogou a Pilatos lhe permitisse tirar o corpo de Jesus. Pilatos lho permitiu. Então, foi José de Arimatéia e retirou o corpo de Jesus.

39 E também Nicodemos, aquele que anteriormente viera ter com Jesus à noite, foi, levando cerca de cem libras de um composto de mirra e aloés.

40 Tomaram, pois, o corpo de Jesus e o envolveram em lençóis com os aromas, como é de uso entre os judeus na preparação para o sepulcro.

41 No lugar onde Jesus fora crucificado, havia um jardim, e neste, um sepulcro novo, no qual ninguém tinha sido ainda posto.

42 Ali, pois, por causa da preparação dos judeus e por estar perto o túmulo, depositaram o corpo de Jesus.

14. João 20:1, 11 (até *chorando*), 15–19

1 No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao sepulcro de madrugada, sendo ainda escuro, e viu que a pedra estava revolvida.

11 Maria, entretanto, permanecia junto à entrada do túmulo, chorando.

15 Perguntou-lhe Jesus: Mulher, por que choras? A quem procuras? Ela, supondo ser ele o jardineiro, respondeu: Senhor, se tu o tiraste, dize-me onde o puseste, e eu o levarei.

16 Disse-lhe Jesus: Maria! Ela, voltando-se, lhe disse, em hebraico: Raboni (que quer dizer Mestre)!

17 Recomendou-lhe Jesus: Não me detenhas; porque ainda não subi para meu Pai, mas vai ter com os meus irmãos e dize-lhes: Subo para meu Pai e vosso Pai, para meu Deus e vosso Deus.

18 Então, saiu Maria Madalena anunciando aos discípulos: Vi o Senhor! E contava que ele lhe dissera estas coisas.

19 Ao cair da tarde daquele dia, o primeiro da semana, trancadas as portas da casa onde estavam os discípulos com medo dos judeus, veio Jesus, pôs-se no meio e disse-lhes: Paz seja convosco!

15. Lucas 24:50–53

50 Então, os levou para Betânia e, erguendo as mãos, os abençoou.

51 Aconteceu que, enquanto os abençoava, ia-se retirando deles, sendo elevado para o céu.

52 Então, eles, adorando-o, voltaram para Jerusalém, tomados de grande júbilo;

53 e estavam sempre no templo, louvando a Deus.

- **Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras** (autoria: Mary Baker Eddy / publicação: © 2014 The Christian Science Board of Directors)

25) 292:31 → Na sua ressurreição e ascensão, Jesus mostrou que um homem mortal não é a essência real da plenitude do homem e que essa mortalidade material e irreal desaparece em presença da realidade.

26) 34:18–23 → Por tudo o que os discípulos vivenciaram, tornaram-se mais espirituais e compreenderam melhor o que o Mestre havia ensinado. A ressurreição dele foi também a ressurreição deles. Ajudou-os a elevarem-se a si mesmos e aos outros da lerdeza espiritual e da crença cega em Deus, até a percepção de possibilidades infinitas.

27) 35:6 → Com um novo discernimento do Cristo, a Verdade, nas margens do tempo, eles puderam elevar-se em certo grau acima daquilo que assenta nos sentidos mortais, ou seja, o enterro da mente na matéria, para alcançar um novo conceito de vida como sendo o Espírito.

28) 497:13 → Reconhecemos a obra de reconciliação realizada por Jesus como evidência do eficaz Amor divino, que desdobra a unidade do homem com Deus por meio de Cristo Jesus, aquele que mostrou o Caminho; e reconhecemos que o homem é salvo por meio do Cristo, por meio da Verdade, da Vida e do Amor, como foi demonstrado pelo Profeta da Galileia ao curar os doentes e ao vencer o pecado e a morte.

29) 24:11–14 → Aquele a quem “o braço do Senhor” é revelado crerá na nossa mensagem e, regenerado, se elevará a uma vida nova. Isso é participar da expiação; essa é a compreensão na qual Jesus sofreu e triunfou.

Seção 7

- **Bíblia** [Almeida Revista e Atualizada - (C) 1993 - Sociedade Bíblica do Brasil]

16. João 3:16 *Deus*

16 ... Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

- **Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras** (*autoria: Mary Baker Eddy / publicação: © 2014 The Christian Science Board of Directors*)

30) 45:16 → Glória a Deus e paz aos corações em luta! Cristo removeu a pedra que obstruía a entrada da esperança e fé humanas e, pela revelação e demonstração da vida em Deus, elevou-as à unificação possível com a ideia espiritual de homem e seu Princípio divino, o Amor.

31) 200:26 → A Ciência Cristã diz: Decidi nada saber entre vós, senão a Jesus Cristo e este glorificado.